

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO

| Dados gerais |
|---|
| NOME DO PROJETO: Geoparques |
| COORDENADOR: Jaciele Carine Vidor Sell |
| UNIDADE RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Extensão |
| RESUMO Os Geoparques são territórios reconhecidos pela UNESCO em que a “Memória da Terra” é preservada e utilizada de forma sustentável para gerar desenvolvimento para a sua comunidade. Esse desenvolvimento pode se dar no turismo, na criação de produtos, na gastronomia, no artesanato e em todas as formas de atividades que conservem e valorizem o patrimônio geológico-geomorfológico, como rochas, minerais, água, solos, relevos, paisagens e fósseis, em associação à cultura da comunidade. É um território “vivo”, onde o tempo da Terra e o tempo da humanidade se encontram e se misturam para celebrar a herança daquilo que recebemos, olhando para o presente, com conhecimento do passado e planejando o futuro. Atualmente, existem 147 Geoparques Mundiais da UNESCO em 41 países, e somente um deles está localizado no Brasil (UNESCO, 2018). Na região central do estado alguns territórios apresentam condição ímpar dentro do país para a criação de novos Geoparques. O Projeto Geoparques é uma iniciativa institucional da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Trata-se de uma ação de longo prazo, que concentrará seus esforços em torno da implantação do Geoparque Quarta Colônia. Este já possui uma trajetória e algumas condições para a efetivação da proposta, dentre elas, a singularidade geológica (pré-requisito indispensável para o pleito) e principalmente, interesse da comunidade acadêmica da UFSM em contribuir com a população desses lugares na construção de tal estratégia de desenvolvimento local. A intenção é implementar e coordenar uma proposta de geoparque no território citado visando novas alternativas para a economia regional, de forma sustentável, por meio da conservação do patrimônio natural e cultural, da educação para o meio ambiente, bem como do incentivo ao turismo local. Tudo isso, através da apropriação do conhecimento, da formação acadêmica, da pesquisa, da extensão, da intervenção e da articulação junto ao poder público local, entidades e sociedade civil organizada. No ano de 2018 algumas iniciativas já ocorreram na UFSM e nos territórios para a efetivação desse projeto. Foram realizadas reuniões ampliadas internas e outras específicas com os gestores municipais da Quarta Colônia (CONDESUS), e com representantes da UNIPAMPA. Em 2019 inúmeras outras atividades de sensibilização foram realizadas com o poder público e setor produtivo dos municípios, além de uma chamada interna que contempla 14 projetos direcionados ao território. A intenção dessa proposta é reforçar o interesse dos pesquisadores da UFSM nessa temática e institucionalizar essa iniciativa junto às comunidades. Os municípios que compõem a Quarta Colônia apresentam uma condição ímpar dentro do Brasil para a criação de um Geoparque. Isso se dá pela beleza natural das suas paisagens, da abundância de água de seus rios e de suas cataratas, da raridade dos fósseis ali encontrados - que testemunham as mudanças ambientais do planeta nos últimos 250 milhões de anos - e pela cultura preservada dos seus imigrantes. Esses conjuntos de características, se bem articuladas, podem permitir que essas comunidades possam legar, às próximas gerações deste planeta, um futuro em que a qualidade de vida esteja em sintonia com a conservação da sua cultura e com a sua herança geopatrimonial. Por possuir essas características singulares de conservação do patrimônio natural, o território da Quarta Colônia abriga o Parque Estadual Quarta Colônia, criado em 1987, localizado entre os municípios de Agudo e Ibarama, no entorno do Rio Jacuí. Também é integrante da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (instrumento de conservação da UNESCO). A partir desses dois instrumentos de conservação, foi idealizado o Corredor Ecológico da Quarta Colônia, um produto do Projeto RS Biodiversidade, a partir da contratação do Instituto Curicaca, em atendimento à demanda do Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia – CONDESUS e da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – RBMA. Além |

de todo empenho já demonstrado pela comunidade acadêmica da UFSM e da sensibilização do poder público, do setor produtivo e setor de educação de cada um desses municípios, também existem demandas que necessitam de auxílio político e financeiro que extrapolam as condições da universidade. A submissão da proposta de geoparque para a UNESCO precisa contemplar uma extensa relação de pré-requisitos, dentre eles algumas estruturas mínimas são exigidas, como: miradores, centros interpretativos, estruturação e sinalização de trilhas, melhoria do acesso aos monumentos naturais e pontos turísticos, melhorias na qualidade da hotelaria e da gastronomia local, incentivo a novos empreendimentos e negócios, capacitação de guias turísticos locais, entre outras capacitações visando o desenvolvimento sustentável regional.

OBJETIVO:

Implementar e coordenar uma estratégia de geoparque nos territórios da Quarta Colônia e de Caçapava do Sul visando ao desenvolvimento regional sustentável por meio da conservação do patrimônio natural e cultural, da educação para o meio ambiente, bem como do incentivo ao turismo local, através da apropriação do conhecimento, da formação acadêmica, da pesquisa, da extensão, da intervenção e da articulação junto ao poder público local, entidades e sociedade civil organizada.

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS ESPERADOS:

- Estreitar a relação da UFSM com as prefeituras dos municípios envolvidos;
- Aproximar a extensão universitária do Centro de Apoio a Pesquisa Paleontológica – CAPPA no intuito de qualificá-lo para um futuro Centro Interpretativo do Geoparque Quarta Colônia;
- Ampliar o apoio às atividades já existentes, Geodia (Caçapava do Sul) e Paleodia (Quarta Colônia), com fins de popularizar o conhecimento científico e aproximar a estratégia de geoparque das comunidades do município;
- Articular-se junto à rede mundial de geoparques da UNESCO para construção e submissão das propostas “Quarta Colônia” e “Caçapava do Sul”;
- Estruturar e consolidar cada uma das propostas de Geoparque em parceira com o poder público e entidades privadas dos municípios envolvidos;
- Fomentar a extensão na área de desenvolvimento regional sustentável, turismo de natureza, conservação do patrimônio natural e cultural dos territórios, buscando o envolvimento dos docentes e estudantes nos convênios já estabelecidos e na criação de novos;
- Manter a articulação com as entidades já conveniadas;
- Estimular o respeito e a conservação do patrimônio natural e cultural de ambos os territórios;

PRINCIPAIS ENTREGAS:

- Cumprir até 60% dos itens necessários do dossiê de candidatura dos territórios à geoparque (sinalização de roteiros turísticos, qualificação das informações prestadas sobre o patrimônio natural e cultural local, capacitações, etc.)
 - Registrar, até o término dos 3 anos de projeto estratégico, a candidatura de ambas as propostas de Geoparque junto à Rede Mundial de Geoparques da UNESCO;
 - Participação no II Fórum Sulbrasileiro de Geoparques e participação (planejamento, organização e execução) das edições anuais do Geo.dia (Caçapava do Sul/RS) e Paleodia (Quarta Colônia – CAPPA).
 - Instituir o Conselho Gestor de ambas propostas de Geoparque;
 - Submeter propostas junto ao Ministério do Turismo e Secretaria Estadual de Turismo para apoio aos projetos de geoparques.
 - Entregar relatórios das ações desenvolvidas durante o ano.

Classificação estratégica – PDI – 2016-2026 (em ordem de importância)

[Lista de objetivos do PDI 2016- 2026](#)

| Código do objetivo | Descrição do objetivo |
|--------------------|-----------------------|
|--------------------|-----------------------|

| | |
|---|--|
| <p style="text-align: center;">D-6 Desenvolvimento Local, Regional e Nacional</p> | <p>Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade</p> <p>Instituir um processo de relacionamento e colaboração com os diversos setores da sociedade</p> <p>Formar alunos com visão global e humanista, comprometidos com a sociedade, com o meio ambiente e com o desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <p>Oferecer serviços de apoio à comunidade em consonância com a política de inovação e de extensão universitária.</p> <p>Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação.</p> <p>Implementar projetos interdisciplinares.</p> |
| <p style="text-align: center;">D-7 Gestão Ambiental</p> | <p>Disseminar uma cultura ética em relação à inclusão, à diversidade e ao meio ambiente.</p> |
| | |

| Classificação estratégica – Plano de Gestão – 2018-2021 (em ordem de importância) | |
|---|--|
| Lista de objetivos do Plano Gestão 2018-2016 | |
| Código do objetivo | Descrição do objetivo |
| Desenvolvimento Local, Regional e Nacional | Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade; Instituir um processo de relacionamento e colaboração com os diversos setores da sociedade |
| Gestão Ambiental | Disseminar uma cultura ética em relação à inclusão, à diversidade e ao meio ambiente. |
| | |

| Metas | |
|---|---|
| Descrição | Indicador |
| Atingir um público externo de, aproximadamente, 2000 mil através de apoio a projetos institucionais selecionados através de chamadas públicas específicas (espaços de formação, oficinas, reuniões, audiências públicas, rodas de conversa, etc.) | Seleção de projetos (oficinas, espaços de formação, reuniões, audiências públicas, rodas de conversa, etc.) através de chamadas públicas. |
| Estabelecer parcerias com 10 entidades/grupos/empresas na Quarta Colônia e 5 em Caçapava do Sul, que auxiliam na proposta de desenvolvimento local sustentável; | - Através de convênios, acordos, ações em conjunto, parcerias, etc. - Articulação com entidades externas (prefeituras, secretarias municipais, sociedade civil organizada, empresas, etc.) e internas (grupos de pesquisa, docentes, técnicos, estudantes, |

| | |
|--|---|
| | laboratórios, unidades, etc.) |
| Amparar e estimular a participação da comunidade acadêmica da UFSM no Convênio UFSM – CONDESUS e o Protocolo de Intenções UFSM – UNIPAMPA Caçapava do Sul/RS no que tange às atividades vinculadas ao desenvolvimento local sustentável e especificamente às com relação à proposta de Geoparques; | Reuniões técnicas ampliadas para levantar demandas da comunidade externa e orientar as ações da instituição já em andamento na instituição. |
| Apoiar a realização de eventos nos territórios dos Geoparques cujos temas se vinculem | Ampliar o apoio às atividades já existentes, Geodia (Caçapava do Sul) e Paleodia (Quarta Colônia), Festival de Inverno da UFSM na Quarta Colônia, Jornada Interdisciplinar de Formação de Professores em Educação Patrimonial Geoparque Quarta Colônia. |
| Auxiliar na participação de eventos específicos sobre Geoparques | <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as ações do projeto no Fórum Sul-brasileiro de Geoparques e no Simpósio de Latinoamerica y el Caribe sobre Geoparques. - Acompanhamento e suporte das atividades |

| Fases | Ínicio | Fim |
|--|-----------|----------|
| Articulação com entidades externas (prefeituras, secretarias municipais, sociedade civil organizada, empresas, etc.) e internas (grupos de pesquisa, docentes, técnicos, estudantes, laboratórios, unidades, etc.) | Janeiro | Dezembro |
| Planejamento de ações, elaboração e publicação de chamada pública | Fevereiro | Março |
| Acompanhamento e suporte das atividades | Março | Novembro |